



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

---

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

Nº: 2778  
ENT.: 2508  
PROC. Nº:

09/04/2012

---

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2382/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 838/2012 de 09 de abril do Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado  
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Entrada N.º 2508

Data 09 / 04 / 2012

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos  
Assuntos Parlamentares e da Igualdade  
Dr.ª Marina Resende

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 2382/XII/1ª, de 7 de Março de 2012 -  
Necessidade de um matadouro no Algarve

Em resposta à Pergunta n.º 2382/XII/1ª, de 7 de Março de 2012, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território de informar V. Exa. do seguinte:

1. A capacidade atual de abate no Algarve compreende, de momento, 7 (sete) salas de desmancha de carne de ungulados e de pequena dimensão, é proporcional e tem adequada capacidade transformadora face à reduzida dimensão dos efetivos pecuários locais.

No início do presente ano de 2012, foi licenciado um novo matadouro, o do Litoral Alentejano, que aumentou a capacidade próxima de abate nesta região do país e reduziu, de forma significativa, as distâncias a percorrer para outros Matadouros.

Também recentemente, a Direção Geral de Veterinária (DGV) forneceu informação detalhada sobre o setor pecuário da região, tendo em vista a construção de um matadouro regional no Algarve por operadores privados.

Consideramos, ainda, que a existência de um matadouro regional, adequado à capacidade de abate, deve ser analisada numa perspetiva integradora de desenvolvimento pecuário regional, sendo sempre motivo de valorização económica do setor primário.



2. O aumento da capacidade de oferta de abate leva a uma reanálise das opções de instalação do matadouro regional, sua tipologia e capacidade, que está em estudo e análise por este Ministério.

Após este estudo e análise, serão realizadas ações que permitam a presença de investidores privados ou públicos na solução proposta.

Refere-se, ainda, o esforço da DGV no início da atividade do matadouro do Litoral Alentejano, suprimindo muito dos inconvenientes constatados.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete,  
Duarte Falé  
Costa de Bué  
Alves

Assinado de forma digital por Duarte Falé  
Costa de Bué Alves  
DN: cn=Falé, ou=Ministério da Agricultura do Mar  
do Ambiente e do Ordenamento do Território,  
ou=Gabinete da Ministra da Agricultura do  
Mar do Ambiente e do Ordenamento do  
Território, cn=Duarte Falé Costa de Bué Alves  
Data: 2012.04.09 17:18:54 +0100'

Duarte Bué Alves